



HIBRIDIZAÇÃO NO ENSINO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Alexandre Machado Santana, Sergio Rafael Cortes de Oliveira

A cultura digital, vivenciada pelos nativos digitais, fez com que a Educação ganhasse novas perspectivas em seus métodos, principalmente em se tratando de ensino-aprendizagem. Arelado a este fato, o incremento das políticas de acesso à Educação Superior e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) geraram um aumento no acesso em instituições que ofertam graduações. Tais demandas ocuparam cursos como o de Arquitetura e Urbanismo, porém, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR), ponderou em não validar os registros dos egressos de cursos a distância (EaD), sendo esta modalidade umas das principais ferramentas alavancadas pelas tecnologias digitais. A ação do órgão gerou uma grande discussão entre as instituições educacionais e debates dentro dos núcleos de área do país, o que provocou a seguinte problematização para esta investigação: “É possível reconfigurar o currículo tradicional de Arquitetura e Urbanismo e suas práticas de ensino-aprendizagem para um formato híbrido?”. Assim, esta pesquisa aplicada de mestrado, de caráter exploratório e descritivo, e de abordagem mista, visa investigar a Educação e a formação profissional de arquitetos e urbanistas na pós-modernidade, a partir de suas respectivas modalidades, em especial a EaD, através de uma relação cultural, regulamentar e prática. Para o seu desenvolvimento, como procedimentos pretende-se fazer revisão sistematizada da literatura sobre a temática nos últimos 20 anos, bem como pesquisa bibliográfica (livros, dissertações, teses), documental (projetos e matrizes curriculares de cursos de Arquitetura e Urbanismo) e levantamento de campo (através de questionários para professores e alunos). Toda metodologia se dará em estudos de casos múltiplos de instituições do estado do Rio de Janeiro, escolhidas por amostragem não probabilística intencional, sendo elas: UniRedentor (Itaperuna), UNIFESO (Teresópolis), UERJ (Petrópolis) e UFF (Niterói). Para a análise dos resultados, será utilizada a triangulação das informações, contribuindo para que se combinem diferentes teorias e os dados da coleta, permitindo assim a construção de um produto final, que consiste em uma matriz curricular híbrida para os cursos de Arquitetura e Urbanismo. A pesquisa adensará as discussões e permitirá a criação de debates inovadores sobre as formas de ensino-aprendizagem, principalmente, neste momento de pandemia, que factualmente atingiu a formação profissional de arquitetos e urbanistas, antecipando uma abordagem semipresencial sobre o ensino no bacharelado e a discussão sobre o processo formativo na pós-modernidade.